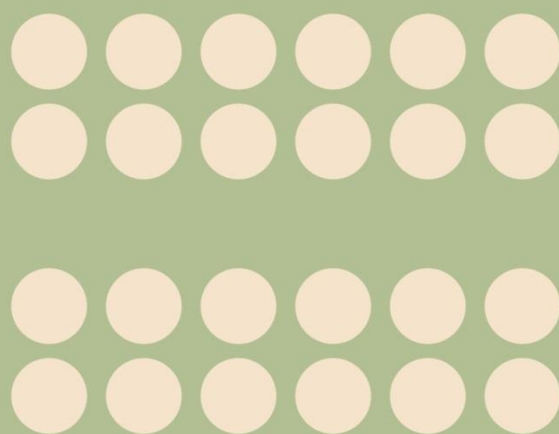


CASCAIS

Tudo começa nas pessoas

IGUALDADE DE GÉNERO

PLANO DE AÇÃO 2015



ÍNDICE

Enquadramento	p. 3
Metodologia de elaboração do Plano	p. 4
Objetivo Estratégico I - Território	p. 5
Objetivo Estratégico II - Conhecimento	p. 8
Objetivo Estratégico III - Comunicação	p. 9
Objetivo Estratégico IV – Recursos Humanos	p. 10
Anexo I – Resumo Objetivos 2015	p. 11
Anexo II – Ações a desenvolver	p. 12

Enquadramento

Os planos de Ação para a Igualdade de Género (PAIG) da Câmara Municipal de Cascais decorrem da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género (EMIG), aprovada em Reunião de Câmara a 11 de Junho de 2012. Esta estratégia prevê a implementação de planos de ação anuais que concretizem gradualmente os objetivos estratégicos da EMIG.

Na premissa de que o cumprimento da promoção da Igualdade de Género só será efetivo se o mesmo for incorporado de forma transversal nas diversas áreas e domínios da intervenção autárquica, abrangendo vertentes de funcionamento internas e externas, de relação com o território e com os/as munícipes, foram definidos, no âmbito da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género, 4 objetivos estratégicos:

I – TERRITÓRIO – Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social.

II – CONHECIMENTO – Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.

III – COMUNICAÇÃO – Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes.

IV – RECURSOS HUMANOS – Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as colaboradores/as da Autarquia.

As ações constantes do PAIG 2015 e os resultados esperados resultam da convergência de diferentes preocupações:

- Dar continuidade a ações em curso há vários anos (ex. combate à violência de género);
- Integrar o princípio da igualdade de género em projetos e ações já existentes;
- Dar visibilidade a ações que já promovem a IG, mas que não são lidas nem interpretadas como tal;
- Dar visibilidade ao princípio da IG como fator de qualificação da intervenção municipal;
- Dar visibilidade e às desigualdades de género que persistem em Cascais, explorando metodologias que permitam ultrapassar essas desigualdades.

Tratando-se de uma estratégia centrada no papel da Autarquia na promoção da IG, o plano de ação 2015 traduz-se num avanço significativo ao nível das áreas abrangidas. Se em 2013 e 2014, os planos de ação para a igualdade focaram as áreas da ação social e saúde, recursos humanos e comunicação, em 2015, para além destas áreas, integra-se também a educação e o desporto.

O PAIG 2015 é assim composto por 17 objetivos específicos distribuídos pelos 4 objetivos estratégicos da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género 2012-22. Para além dos objetivos traçados para 2015, respetivas metas e indicadores, em anexo encontram-se desenvolvidas as ações a concretizar.

Metodologia de elaboração do Plano

À semelhança da estratégia utilizada em 2014 que consistiu na criação de uma equipa interna ao Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social focada na promoção da igualdade de género, este ano formou-se uma equipa interdepartamental composta pelas seguintes unidades orgânicas:

- DHS/DDES - Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais
- DHS/DIIS - Divisão de Intervenção Social
- DHS/DIPS - Divisão de Promoção da Saúde
- DHS/GACG - Gabinete de Coordenação e Gestão
- DIC/DMCO - Divisão de Marca e Comunicação
- DHJ/DVRH - Divisão de Valorização de Recursos Humanos
- DED/DIED - Divisão de Intervenção Educativa
- DED/DESP - Divisão de Desporto

A opção por esta metodologia resulta dos resultados positivos alcançados em 2014 ao nível da dinâmica coletiva de reflexão sobre a temática da igualdade de género e da exploração conjunta e articulada de abordagens. Também do percurso efetuado em 2014 se constatou a importância de um conhecimento aprofundado sobre as questões de género como condição prévia à promoção da igualdade de género.

Neste contexto, a equipa em 2014 procurou respostas para a questão: “O que precisamos de fazer para garantirmos que estamos a promover a Igualdade de Género?”. Desta questão central, foram estabilizados 7 componentes de capacitação profissional para a promoção da Igualdade de Género.

Entende-se assim que cada profissional da CMC promove a igualdade de género quando:

1. Recolhe a análise de forma sistemática dados desagregados por sexo relativos às suas áreas de intervenção.
2. Efetua análises de género dos problemas sociais, dos grupos ou da realidade com a qual intervêm.
3. Tem consciência da forma como o género influencia os comportamentos e as decisões dos/as destinatários/as das intervenções.
4. Identifica estereótipos de género nas suas áreas de intervenção e a medida em que as suas intervenções reforçam e/ou combatem esses estereótipos.
5. Integra a promoção da IG nos objetivos dos projetos que desenvolve.
6. Reconhece e identifica em que medida os seus projetos (já) concorrem para a IG.
7. Comunica de forma sensível ao género: utiliza linguagem escrita e oral sensível ao género; utiliza imagens representativas da diversidade humana (homens e mulheres, meninos e meninas, rapazes e raparigas); utiliza imagens não estereotipadas em termos de género.

Com vista ao fortalecimento destas competências, e paralelamente ao desenvolvimento das ações previstas no plano de ação 2015, a equipa será envolvida numa dinâmica formativa nos próprios momentos coletivos de trabalho (reuniões mensais).

Estabelecida a equipa da Igualdade para 2015, com indicação das pessoas representantes de cada unidade orgânica, foi solicitado que cada uma indicasse os objetivos de promoção da igualdade de género nas suas áreas de trabalho. Esta recolha foi depois sujeita a um cruzamento e discussão conjunta com vista a potenciar articulações e abordagens mais integradas no seio da CMC. Deste processo resultaram os objetivos que se seguem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO I - TERRITÓRIO

Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social

No âmbito do I Objetivo Estratégico foram definidas quatro esferas de atuação ao nível da promoção da Igualdade de Género: comunidade escolar; violência de género; envelhecimento; conciliação da vida familiar e profissional.

A. Comunidade Escolar

Reconhecendo a importância da esfera escolar pelo seu papel educativo e socializador de crianças e jovens e pelo seu potencial de questionamento dos estereótipos de género vigentes, ao nível da comunidade educativa serão desenvolvidas diversas ações com vista a introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares.

Objetivos	Metas	Indicadores
A. 1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares	a) Abranger 20 docentes numa ação de formação sobre igualdade de género - ano letivo 2015/2016 b) Envolver 400 alunos/as na reflexão sobre a temática - ano letivo 2015/2016 c) Conseguir a participação de 50% dos agrupamentos no concurso de trabalhos escolares - ano letivo 2015/2016	Nº de docentes abrangidos Nº de ações coletivas Nº de alunos/as envolvidos/as Nº de agrupamentos envolvidos
	d) Ter uma turma (ensino secundário) do Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo a trabalhar o tema da IG no âmbito do Millenium Youth Project	Nº de temas trabalhados; Nº de produtos produzidos pelos/as alunos/as

B. Violência de género

A violência de género permanece nas sociedades atuais como problemática que reflete as assimetrias de poder entre homens e mulheres. Cascais não é exceção pelo que, a violência de género é uma problemática à qual o município tem vindo a prestar uma atenção crescente, quer ao nível da violência doméstica, quer da mutilação genital feminina.

Refira-se aliás que a violência doméstica tem sido alvo de uma estratégia concertada de intervenção a nível local¹, consubstanciada num plano de ação próprio, estando atualmente em vigor o Plano Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica 2014-2015. Optou-se assim por verter apenas algumas das medidas deste plano para o Plano de Ação para a Igualdade 2015, em função da sua relação com as outras esferas abrangidas. Pretende-se a este nível, em articulação com a comunidade educativa, dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências. Para tal, as ações serão desenvolvidas em torno do Kit Pedagógico – Prevenção da Violência nas Relações de Intimidade Juvenil - produzido pelo Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica.

Ao nível da mutilação genital feminina, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido junto de comunidades imigrantes específicas, estando definido para 2015 a elaboração de um plano de intervenção no combate à MGF, envolvendo diversos parceiros.

Ainda no âmbito da violência de género, será também dada continuidade à intervenção específica junto de comunidades imigrantes prevendo-se a realização de ações de informação e sensibilização ajustadas às características culturais das comunidades a abranger.

	Objetivos	Metas	Indicadores
B.	2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências	a) Testar o Kit Pedagógico em 2 escolas b) O Kit é utilizado em 2 novos contextos em 2015 c) Abranger 80 jovens d) Envolver 7 parceiros na definição de uma estratégia de atuação na violência no namoro	Nº de escolas envolvidas na testagem do Kit; Nº de jovens envolvidos/as por ações relacionadas com o Kit; Nº de entidades que utilizam o Kit; Nº de parceiros envolvidos no grupo de trabalho e grau de envolvimento
	3. Prevenir a prática da Mutilação Genital Feminina e capacitar os/as profissionais para a intervenção nesta área	a) Até Agosto ter um plano de intervenção na área do combate à MGF no Concelho envolvendo todos os parceiros relevantes nesta matéria	Existência de um plano de intervenção Nº e tipo de parceiros mobilizados
	4. Informar e sensibilizar as comunidades imigrantes para a problemática da violência de género	a) Realizar 5 ações de informação e sensibilização b) Conseguir abranger homens c) Envolver 3 parceiros na implementação deste objetivo	Nº de sessões; Nº de mulheres e homens abrangidos/as; Avaliação das sessões Nº de parceiros envolvidos e grau de envolvimento

¹ Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica

C. Envelhecimento

Em 2014, escolheu-se a intervenção junto dos centros de convívio e espaços seniores como uma das áreas experimentais para testar metodologias de integração do princípio da IG junto dos/as profissionais destas respostas sociais e dos/as frequentadores/as das mesmas. A escolha desta área resultou de, em 2014, estar a decorrer uma avaliação do grau de satisfação dos/as clientes destes equipamentos, financiados pela CMC. Aproveitou-se assim a oportunidade para efetuar uma análise de género dos/as frequentadores/as dos centros de convívio identificando diferenças entre homens e mulheres.

Em 2015 será formada uma plataforma de cooperação entre os diversos centros de convívio e espaços seniores apoiados pela CMC prevendo-se neste âmbito o desenvolvimento de ações coletivas de cariz formativo. Neste contexto, e dando continuidade ao trabalho iniciado em 2014, pretende-se que, em 2015, as/os técnicas/os e elementos da direção dos Centros de Convívio (CC) e Espaços Seniores (ES) participem num projeto de Formação -Ação, no sentido da sua capacitação e reflexão sobre as questões da I.G., introduzindo-as no plano de ação das suas instituições.

	Objetivos	Metas	Indicadores
C.	5. As/Os técnicas/os e elementos da direção dos Centros de Convívio (CC) e Espaços Seniores (ES) participam num projeto de Formação -Ação, no sentido da sua capacitação e reflexão sobre as questões da I.G	a) Envolver pelo menos um/a profissional de cada organização b) 50% dos CC e Espaços Sénior integram objetivos de promoção da IG nos seus planos de ação	Nº de profissionais abrangidos; Nº de organizações que aderem à formação; Nº de organizações que integram a IG nos seus PA; Avaliação da ação de formação

D. Conciliação Vida Familiar e Profissional

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo a apoiar de forma consistente diversas respostas sociais que contribuem diretamente para a conciliação da vida familiar e profissional. Este apoio, apesar de obedecer a critérios diferenciados consoante as respostas, tem permitido de uma forma global, aumentar a capacidade de resposta das instituições, abrangendo um maior número de pessoas; abranger pessoas com menores recursos económicos e com maiores níveis de dependência; alargar horários de funcionamento e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Apesar da importância destas respostas para a conciliação da vida familiar e profissional, esta dimensão de género e de promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, não tem sido expressa nos objetivos dos apoios da CMC.

Com vista a dar visibilidade a esta vertente e numa ótica de reconhecimento de boas-práticas já existentes, optou-se por incluir os apoios da CMC a respostas que promovem a conciliação da vida familiar e profissional no Plano de Ação para a Igualdade 2015.

Objetivos	Metas	Indicadores
D. 6. Apoiar e qualificar respostas de apoio à conciliação da vida familiar e profissional	a) Apoiar 7 respostas de apoio à conciliação vida familiar e profissional (creches, colónias de férias, apoio domiciliário, centros de dia, centros de atividades ocupacionais, transporte adaptado, apoio alimentar)	Nº de respostas apoiadas; Montante dos apoios

OBJETIVO ESTRATÉGICO II - CONHECIMENTO

Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação

Cientes da importância do conhecimento sobre as desigualdades e assimetrias de género existentes no Concelho para a fundamentação da necessidade de intervenção ao nível da IG, em 2014, foram recolhidos indicadores relativos a várias áreas: população e famílias, mercado de trabalho, educação, pobreza e exclusão social, mobilidade, saúde, criminalidade, etc.

Em 2015, esta informação será tratada e complementada com aprofundamentos específicos (zooms) em determinadas áreas: desporto; saúde e violência doméstica.

Objetivo	Metas	Indicadores
7. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais	a) Até Agosto ter analisados dados em 7 áreas temáticas; b) Até Dezembro disseminar os dados junto de todos os destinatários (incluindo os dados do desporto especificados no objetivo 8)	Áreas temáticas abrangidas; Assimetrias de género identificadas; Momentos e canais de divulgação dos dados
8. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género na área do desporto	a) Até Outubro ter dados recolhidos e analisados; b) Até Dezembro disseminar os dados junto de todos os destinatários	Abrangência do diagnóstico; Assimetrias de género identificadas; Momentos e canais de disseminação dos dados
9. Ter dados analisados e disseminados sobre violência doméstica em Cascais enquanto violência de género	a) Ter dados analisados até Abril; b) Caracterizar as situações, os agressores, as vítimas; c) Caracterizar a evolução do fenómeno	Dados recolhidos; Fontes utilizadas; Momentos e canais de disseminação dos dados
10. Concretizar a desagregação por sexo dos dados epidemiológicos e da informação estatística publicada no Perfil de Saúde anual elaborado pelo ACES Cascais	a) Dispor de informação que permita identificar diferenças entre homens e mulheres ao nível da saúde	Aferição dos dados no próximo Perfil de Saúde de Cascais

OBJETIVO ESTRATÉGICO III - COMUNICAÇÃO

Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes

Em 2015, a área da comunicação será desenvolvida numa vertente essencialmente interna à CMC, mas integrando também ações dirigidas ao exterior (munícipes). Pretende-se assim dar visibilidade ao tema da igualdade de género junto dos/as trabalhadores/as da CMC, provocando momentos de sensibilização e reflexão.

Com vista a potenciar o papel da Divisão de Marca e Comunicação será ainda desenvolvida uma ação de formação sobre “Género e Comunicação”.

Ainda no âmbito da Comunicação e da visibilidade das questões de género, será dada continuidade ao instrumento criado em 2014 que visa “medir” em que medida cada projeto concorre para a Igualdade de Género. Trata-se de um instrumento de aplicação individual, composto por um conjunto de questões que visam contabilizar as componentes de promoção da igualdade de género da intervenção desenvolvida por cada técnico/a. No final da aplicação do instrumento – “Igalómetro” – chega-se a uma pontuação que quantifica o quanto cada projeto ou dinâmica de intervenção promove a igualdade. Em 2015 pretende-se estabilizar “cientificamente” o instrumento.

Objetivo	Metas	Indicadores
11. Dar visibilidade ao tema da igualdade de género junto de munícipes e trabalhadores/as da CMC, provocando momentos de sensibilização e reflexão.	a) Abranger 100 colaboradores/as; b) Realizar 5 ações	Nº de colaboradores/as abrangidos/as por sexo; Nº de ações realizadas; Nº de likes e partilhas no FB/comentários
12. Formar os/as colaboradores da DMCO para a promoção da IG	a) Abranger 90% dos/as colaboradores da DMCO	Nº de participantes; Avaliação da formação; Balanço de competências
13. Testar e validar o Igalómetro	a) Conseguir a parceria de um centro de investigação; b) Ter o instrumento testado e validado até final de 2015	Contextos de testagem do instrumento; Alterações introduzidas em resultado da testagem

OBJETIVO ESTRATÉGICO IV – RECURSOS HUMANOS

Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e da gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as trabalhadores/as da Autarquia.

A área de recursos humanos constitui um dos eixos da Estratégia Municipal para a Igualdade de Género pretendendo-se afirmar a Câmara Municipal de Cascais como entidade empregadora exemplar ao nível da promoção da igualdade.

Tendo em 2014 sido efetuado um diagnóstico de género dos recursos humanos da CMC, em 2015, serão aprofundados alguns dados e disseminada informação sobre questões relacionadas com a igualdade de género.

Objetivo	Metas	Indicadores
14. Disseminar informação sobre a legislação relativa às licenças de parentalidade	a) Sistematizar informação relativa ao código dos contratos públicos e ao Código de Trabalho; b) Divulgar informação até Maio	Informação sistematizada; Canais de divulgação
15. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua	a) Ter informação recolhida e analisada até Outubro 2015	Informação recolhida
16. Identificar e caracterizar as situações de colaboradores/as que prestam cuidados a familiares idosos/as dependentes	a) Ter informação recolhida e analisada até Agosto 2015 b) Explorar medidas de apoio	Informação recolhida; Medidas identificadas
17. Sensibilizar os/as dirigentes para a problemática da Violência Doméstica	a) Abranger 90% dos/as dirigentes	Nº de participantes por sexo

Anexo I – Resumo Objetivos 2015

Objetivo Estratégico I - TERRITÓRIO - Promover a igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social

1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares
2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências
3. Prevenir a prática da Mutilação Genital Feminina e capacitar os/as profissionais para a intervenção nesta área
4. Informar e sensibilizar as comunidades imigrantes para a problemática da violência de género
5. As/Os técnicas/os e elementos da direção dos Centros de Convívio (CC) e Espaços Seniores (ES) participam num projeto de Formação -Ação, no sentido da sua capacitação e reflexão sobre as questões da I.G
6. Apoiar e qualificar respostas de apoio à conciliação da vida familiar e profissional

Objetivo Estratégico II - CONHECIMENTO - Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.

7. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais
8. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género na área do desporto
9. Ter dados analisados e disseminados sobre violência doméstica em Cascais enquanto violência de género
10. Concretizar a desagregação por sexo dos dados epidemiológicos e da informação estatística publicada no Perfil de Saúde anual elaborado pelo ACES Cascais

Objetivo Estratégico III - COMUNICAÇÃO - Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes.

11. Dar visibilidade ao tema da igualdade de género junto de munícipes e trabalhadores/as da CMC, provocando momentos de sensibilização e reflexão.
12. Formar os/as colaboradores da DMCO para a promoção da IG
13. Testar e validar o Igalómetro

OE IV- RECURSOS HUMANOS - Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as trabalhadores/as da Autarquia

14. Disseminar informação sobre a legislação relativa às licenças de parentalidade
15. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua
16. Identificar e caracterizar as situações de colaboradores/as que prestam cuidados a familiares idosos/as dependentes
17. Sensibilizar os/as dirigentes para a problemática da Violência Doméstica

Anexo II – Ações a desenvolver

OE I - TERRITÓRIO - Promover a igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social																							
Objetivo	Metas	Indicadores	Destinatários/as	Ações	Cronograma 2015												UO responsável	Outras UO e parceiros	Orçamento previsto				
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D							
A. Comunidade Escolar	1. Introduzir o tema da igualdade de género nos agrupamentos escolares	a) Abranger 20 docentes numa ação de formação sobre igualdade de género - ano letivo 2015/2016 b) Envolver 400 alunos/as na reflexão sobre a temática - ano letivo 2015/2016 c) Conseguir a participação de 50% dos agrupamentos no concurso de trabalhos escolares - ano letivo 2015/2016	Nº de docentes abrangidos Nº de ações realizadas Nº de alunos/as envolvidos/as Nº de agrupamentos envolvidos	Docentes Alunos/as	Elaborar regulamento de concurso de trabalhos escolares							x	x	x				DED/DIED	C. Formação Professores; CIG; DIC/DMCO; DHS	1.500			
					Organizar uma ação de formação creditada para docentes											x	x						
					Apresentar objetivo e estratégia municipal para a IG numa reunião da AP 10																	x	
					Organizar uma ação colectiva o para docentes de disseminação de materiais pedagógicos de promoção da IG																	x	
					Lançar concurso																	x	
					Realizar ação formação																	x	x
B. Violência de Género	2. Dotar os/as jovens de uma maior consciência do que é a violência nas relações de intimidade juvenil e quais as suas consequências	a) Testar o Kit Pedagógico em 2 escolas b) O Kit é utilizado em 2 novos contextos em 2015 c) Abranger 80 jovens d) Envolver 7 parceiros na definição de uma estratégia de atuação na violência no namoro	Nº de escolas envolvidas na testagem do Kit; Nº de jovens envolvidos/as por ações relacionadas com o Kit; Nº de entidades que utilizam o Kit; Nº de parceiros envolvidos no grupo de trabalho e grau de envolvimento	Jovens; docentes e outros agentes educativos; profissionais de saúde que trabalham com jovens	Acompanhar a testagem do Kit Pedagógico	x	x	x	x	x	x				x	x	x	DHS/DEES	Escola Cidadela; Esc. Frei Gonçalo Azevedo CSParede; Gaivotas da Torre (RS1); CER/CICA; CPCJP; ABLA; DIPS; APAV				
					Disseminar o Kit Pedagógico											x	x				x		
					Apoiar a implementação do Kit em novos contextos																	x	x
					Dinamizar um grupo de trabalho sobre violência no namoro																	x	x
	3. Prevenir a prática da Mutilação Genital Feminina e capacitar os/as profissionais para a intervenção nesta área	a) Até Agosto ter um plano de intervenção na área do combate à MGF no Concelho envolvendo todos os parceiros relevantes nesta matéria	Existência de um plano de intervenção Nº e tipo de parceiros mobilizados	Comunidades praticantes; técnicos saúde; técnicos educação	Constituição parceria													DHS/DIIS	RODA - Rede de Organizações da Adroana, Cruz Vermelha e Alcoitão				
					Elaboração de plano de ação																		
4. Informar e sensibilizar as comunidades imigrantes para a problemática da violência de género	a) Realizar 5 ações de informação e sensibilização b) Conseguir abranger homens c) Envolver 3 parceiros na implementação deste objetivo	Nº de sessões; Nº de mulheres e homens abrangidos/as; Avaliação das sessões Nº de parceiros envolvidos e grau de envolvimento	Comunidades imigrantes (homens e mulheres)	Reuniões de preparação da estratégia de intervenção													DHS/DIIS/ MISP/DESS	Espaço V. SCMC, ACES Cascais					
				Sessões com população																			
C. Envelhecimento	5. As/Os técnicas/os e elementos da direção dos Centros de Convívio (CC) e Espaços Seniores (ES) participam num projeto de Formação-Ação, no sentido da sua capacitação e reflexão sobre as questões da I.G	a) Envolver pelo menos um/a profissional de cada organização b) 50% dos CC e Espaços Sénior integram objetivos de promoção da IG nos seus planos de ação	Nº de profissionais abrangidos; Nº de organizações que aderem à formação; Nº de organizações que integram a IG nos seus PA; Avaliação da ação de formação	técnicos/as e elementos da direção dos CC e ES	Realização de assembleia com parceiros, onde será abordada/auscultada a pertinência da realização de Formação-Ação sobre IG													DHS/DEES	DHS/GACG	1.500			
					Formação para técnicos e elementos da direcção dos CC e ES																		
					Realização de Workshop sobre a temática - com realização de esboço de projeto de ação																		
D. Conciliação vida familiar e profissional	6. Apoiar e qualificar respostas de apoio à conciliação da vida familiar e profissional	a) Apoiar 7 respostas de apoio à conciliação vida familiar e profissional (creches, colónias de férias, apoio domiciliário, centros de dia, centros de atividades ocupacionais, transporte adaptado, apoio alimentar)	Nº de respostas apoiadas; Montante dos apoios	Municípios; organizações que prestam as respostas	Análise das candidaturas												DHS/DEES		1.250.961				
					Atribuição dos apoios																		

OE II - CONHECIMENTO - Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação.

Objetivo	Metas	Indicadores	Destinatários/as	Ações	Cronograma 2015												UO responsável	Outras UO e parceiros	Orçamento previsto						
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D									
7. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género em Cascais	a) Até Agosto ter analisados dados em 7 áreas temáticas; b) Até Dezembro disseminar os dados junto de todos os destinatários (incluindo os dados do desporto especificados no objetivo 8)	Áreas temáticas abrangidas; Assimetrias de género identificadas; Momentos e canais de divulgação dos dados	Executivo; parceiros; assembleia municipal; população em geral; colaboradores/as CMC	Analisar os dados já recolhidos em 2014 em diversas áreas (população e famílias; mercado de trabalho; educação; pobreza e exclusão social; mobilidade; saúde; criminalidade; etc.)							x	x							DHS/GACG	DIC/DMCO					
				Disseminar dados através do Site da CMC e do site da Rede Social																					
				Disseminar dados através de informação a Reunião de Câmara e Assembleia Munic.																					
				Disseminar dados internamente na CMC em formato digital																					
8. Ter dados analisados e disseminados que expressem as assimetrias e desigualdades de género na área do desporto	a) Até Outubro ter dados recolhidos e analisados; b) Até Dezembro disseminar os dados junto de todos os destinatários	Abrangência do diagnóstico; Assimetrias de género identificadas; Momentos e canais de disseminação dos dados	Executivo; parceiros; assembleia municipal; população em geral; colaboradores/as CMC	Recolher dados desagregados por sexo dos/as atletas inscritos nos clubes que usufruem de apoios municipais por sexo, modalidades e escalões			x	x	x	x									DED/DESP	DIC/DMCO					
				Recolher dados desagregados por sexo da participação nas atividades pontuais de desporto na escola (ano letivo 2014/15)			x	x	x	x															
				Recolher dados desagregados por sexo da participação nas atividades regulares de desporto para todos (CMC)			x	x	x	x															
				Recolher dados desagregados por sexo da participação nas atividades de Desporto nas Férias																					
				Recolher dados desagregados por sexo da participação nas provas desenvolvidas no troféu de atletismo na presente época	x	x	x	x	x	x															
				Aplicação de inquérito simples aos clubes, através de formulário on line no site da CMC, para aferir a prática desportiva por sexo, modalidades e escalões																					
9. Ter dados analisados e disseminados sobre violência doméstica em Cascais enquanto violência de género	a) Ter dados analisados até Abril; b) Caracterizar as situações, os agressores, as vítimas; c) Caracterizar a evolução do fenómeno	Dados recolhidos; Fontes utilizadas; Momentos e canais de disseminação dos dados	Executivo; parceiros; assembleia municipal; população em geral; colaboradores/as CMC	Analisar os dados recolhidos em 2014 referentes a 2013 (DGAI, DGRSP, Espaço V, APAV, CPCJP, Tribunal)	x	x													DHS/DDES	DIC/DMCO					
				Elaborar "infografia" em colaboração com a DMCO			x	x																	
				Disseminar os dados através site Câmara Municipal de Cascais, Rede Social, mailling FMCVD, Boletim C, notas de imprensa, canais de divulgação dos parceiros			x	x	x																
10. Concretizar a desagregação por sexo dos dados epidemiológicos e da informação estatística publicada no Perfil de Saúde anual elaborado pelo ACES Cascais	a) Dispor de informação que permita identificar diferenças entre homens e mulheres ao nível da saúde	Aferição dos dados no próximo Perfil de Saúde de Cascais	ACES Cascais e parceiros destinatários ou com acesso ao documento	Apresentação da proposta no Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde e inclusão na Estratégia para a Promoção da Saúde			x												DHS/DIPS	ACES Cascais					
				Acompanhar a elaboração do Perfil de Saúde com vista a garantir a desagregação de dados			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
				Sistematizar as principais diferenças identificadas entre homens e mulheres																					

OE III - COMUNICAÇÃO - Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as municípios.

Objetivo	Metas	Indicadores	Destinatários/as	Ações	Cronograma 2015												UO responsável	Outras UO e parceiros	Orçamento previsto	
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
11. Dar visibilidade ao tema da igualdade de género junto de municípios e trabalhadores/as da CMC, provocando momentos de sensibilização e reflexão.	a) Abranger 100 colaboradores/as; b) Realizar 5 ações	Nº de colaboradores/as abrangidos/as por sexo; Nº de ações realizadas; Nº de likes e partilhas no FB/comentários	Colaboradores/as; municípios	Realização de vídeo sobre Dia Internacional da Mulher		X	X											DIC/DMCO; DHS/GACG	DED/DIED/DESP; DVRH	
				Disseminação de vídeo no site da CMC e FB			X													
				Organizar 3 tertúlias temáticas dirigidas a colaboradores/as				X				X		X						
				Produzir campanha fotográfica interna sobre IG			X	X	X											
12. Formar os/as colaboradores da DMCO para a promoção da IG	a) Abranger 90% dos/as colaboradores da DMCO	Nº de participantes; Avaliação da formação; Balanço de competências	Colaboradores/as da DMCO	Organizar a ação de formação				X	X								DVRH	DMCO; DHS/GACG	1.500	
				Implementar a ação de formação										X						
13. Testar e validar o Igualómetro	a) Conseguir a parceria de um centro de investigação; b) Ter o instrumento testado e validado até final de 2015	Contextos de testagem do instrumento; Alterações introduzidas em resultado da testagem	Colaboradores/as	Estabelecer parceria com Centro de Investigação					X								DHS/GACG	Centro Investigação		
				Definir metodologia de testagem do instrumento					X											
				Testar o instrumento								X	X							
				Introduzir eventuais ajustamentos										X						

OE IV- RECURSOS HUMANOS- Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão de RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as colaboradores/as da Autarquia

Objetivo	Metas	Indicadores	Destinatários/as	Ações	Cronograma 2015												UO responsável	Outras UO e parceiros	Orçamento previsto
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
14. Disseminar informação sobre a legislação relativa às licenças de parentalidade	a) Sistematizar informação relativa ao código dos contratos públicos e ao Código de Trabalho; b) Divulgar informação até Maio	Informação sistematizada; Canais de divulgação	Colaboradores/as CMC e cônjuges	Recolher e sistematizar informação				X	X								DVRH		
				Colocar informação na intranet				X											
15. Efetuar uma análise dos motivos de concessão do regime de jornada contínua	a) Ter informação recolhida e analisada até Outubro 2015	Informação recolhida	Colaboradores/as CMC	Recolher e analisar informação								X	X				DVRH		
				Apresentar dados numa reunião de equipa da IG								X							
16. Identificar e caracterizar as situações de colaboradores/as que prestam cuidados a familiares idosos/as dependentes	a) Ter informação recolhida e analisada até Agosto 2015 b) Explorar medidas de apoio	Informação recolhida Medidas identificadas	Colaboradores/as CMC	Recolher e analisar informação					X	X							DVRH	Equipa Igualdade	
				Apresentar dados numa reunião de equipa da IG							X								
				Perspetivas medidas de apoio								X							
17. Sensibilizar os/as dirigentes para a problemática da Violência Doméstica	a) Abranger 90% dos/as dirigentes	Nº de participantes por sexo	Dirigentes	Organizar ação				X									DVRH	DHS/DDES	
				Realizar ação				X											